

ISSN 1516-4675

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Meio Ambiente

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

ADAPTABILIDADE DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Célia Maria M. de Souza Silva

Aderaldo de Souza Silva

Aline de Holanda Nunes Maia

*Jaguariúna, SP
1999*

SUMÁRIO

Resumo.....	05
Summary.....	07
Introdução	09
1. Materiais e métodos	11
2. Resultados e discussão	15
Produtividade	15
Sistema Radicular	19
Umidade do solo	19
Temperatura do solo	20
Índice de sustentabilidade	22
3. Conclusões	25
4. Referências Bibliográficas.....	27

ADAPTABILIDADE DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO¹

Célia Maria M. de Souza Silva²
Aderaldo de Souza Silva³
Aline de Holanda Nunes Maia⁴

Resumo

A adaptabilidade de forrageiras, em relação aos parâmetros água, solo e planta, foi avaliada na Embrapa Trópico Semi-Árido, por meio de quatro gramíneas forrageiras, estabelecidas em parcelas de 4 x 8m. Determinou-se a variabilidade espaço-temporal da temperatura e o teor de água disponível no solo, em diferentes profundidades. A avaliação da estabilidade da produção de gramíneas foi determinada através dos índices de umidade e de sustentabilidade. As máximas temperaturas do solo (36°C), à profundidade de 0-15cm, coincidiram com o menor índice de umidade no mesmo, não afetando a produtividade das espécies mais adaptadas às condições adversas de temperatura e umidade. Através do índice de umidade, *C. gayana* cv. Masaba apresentou grande variabilidade de produção durante o ano, atingindo altas produções (17.103kg ha⁻¹) durante o período chuvoso e baixas produções (6.226kg ha⁻¹) nos meses de estiagem, enquanto que *C. ciliaris* cvs Molopo e Biloela tiveram uma produtividade mais homogênea (média de 6.245kg ha⁻¹) durante o período, com menor suscetibilidade ao déficit hídrico. De acordo com a produtividade e o índice de sustentabilidade, destacaram-se as gramíneas *C. gayana* cv. Masaba

¹ Trabalho realizado através do Convênio BIRD III - Embrapa Trópico Semi-Árido.

² Bióloga, Ph.D., Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP

³ Engenheiro Agrônomo, Ph.D., Embrapa Meio Ambiente.

⁴ Engenheira Agrônoma, Ph.D., Embrapa Meio Ambiente.

(produtividade média = 12.029kg ha⁻¹ e I_{SG} = 0,50) e *Urochloa mosambicensis* (6.875kg ha⁻¹ e I_{SG}=0,30) como as mais produtivas e também as mais sustentáveis para a região. No entanto, associando-se os índices de umidade e sustentabilidade, verificou-se que as cultivares Biloela e Molopo suportaram melhor as condições adversas da região e, portanto, estão mais adaptadas à região semi-árida do submédio São Francisco.

Termos de indexação: índice de sustentabilidade, índice de umidade, solo, temperatura, umidade, *Chloris gayana*, *Cenchrus ciliaris*, *Urochloa mosambicensis*.